

AÇÃO DE FORMAÇÃO: **O Judo como projeto multidisciplinar em contexto escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico**

MODALIDADE: Ação de Curta Duração

DURAÇÃO: 6 horas

DESTINATÁRIOS: Docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico (Grupo 110) dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Aveiro

FORMADORES: José Mário Lopes de Sá Cachada
Nuno Miguel Delgado
Convidado: António José Gomes da Costa (monitor do Projeto “Judo na Escola”)

LOCAL DA FORMAÇÃO: Escola Básica de Santiago

ENTIDADES PARCEIRAS: Câmara Municipal de Aveiro
CFAECAAV
Escola de Judo Nuno Delgado
Associação Académica da Universidade de Aveiro

OBJETIVOS: Espera-se que os formandos:

- Apreendam os conceitos base da modalidade de Judo.
- Estabeleçam redes de cooperação, estimulando o trabalho colaborativo entre docentes titulares de turma (1º CEB) e docentes de Educação Física
- Desenvolvam práticas inovadoras de desenvolvimento da expressão e educação físico-motora, em coadjuvação, tendo por base o Judo.

CONTEÚDOS A ABORDAR:

- Caracterização generalizada do Judo.
- A didática e a pedagogia “sempre de mão dada”, no ensino do Judo.
- Noções base no Judo (saudações, posturas, atitudes de base, jogos de ataque, de defesa e oposição).

INSCRIÇÕES: Até 28 de abril de 2017, através da ficha de inscrição disponível em: <https://goo.gl/forms/NfqWpt8iT5si1pIA3>

CALENDARIZAÇÃO:

Data	Horário	N.º de horas
06 maio 2017	09h00 – 13h00	4
	14h00 – 16h00	2

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO:

O Ministério de Educação anunciou recentemente que, no ano letivo de 2016/2017, pela primeira vez, os alunos do 2.º ano de escolaridade realizarão uma Prova de Aferição em Expressão e Educação Físico-Motora. Por outro lado, também já referiu que, a partir do ano letivo de 2017/2018, a Educação Física passará a contar para o apuramento da média de ingresso no Ensino Superior e que se torna necessário criar condições para uma efetiva valorização desta disciplina, a iniciar no 1.º Ciclo de Ensino Básico.

Por sua vez, o Conselho Nacional de Professores e Profissionais de Educação Física (CNAPEF) refere que *“esta decisão do Ministério de Educação muito poderá contribuir para uma maior concretização da Educação Física neste nível de ensino e poderá suscitar a constituição de mais projetos colaborativos entre professores titulares de turma no 1º ciclo e os professores de Educação Física dos seus agrupamentos”*.

Acresce referir que a modalidade de Judo, além do seu reconhecido contributo para um desenvolvimento integrado (aos níveis físico, psíquico e social), é, também, benéfico para o desenvolvimento social e emocional das crianças. Estudos recentes têm vindo a demonstrar que uma criança que pratica Judo *“...aprende a ser disciplinada, a confiar em si própria, a adquirir autocontrolo e auto-estima, a adaptar-se a novas situações e dificuldades, a cooperar, a ceder e resistir”* (Castarlenas & Molina, 2002; Batista, 2011; Carratalá Devale, 2012). Por outro lado, os resultados obtidos num estudo evidenciam que *“...a prática de Judo apresenta uma relação positiva com a evolução do autoconceito, autoestima e rendimento académico”* uma vez que a sua prática como *“...um fator motivacional extrínseco, obrigando a uma gestão mais refinada do tempo, promovendo a concentração e a capacidade de atenção baseada numa atitude disciplinada, ética e moral”* facilitadora da aprendizagem e do desenvolvimento psicomotor (Batista & Delgado, 2013).

A modalidade de Judo tem vindo a ser desenvolvida em diversas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Município de Aveiro, através do Projeto *“Judo na Escola”* promovido pela Câmara Municipal de Aveiro, em articulação com grande aceitação por parte dos alunos e docentes. Estes têm referido que o Judo deveria ser integrado na componente letiva, na Expressão e Educação Físico-motora, pelas mais-valias que a sua implementação pode trazer para o desenvolvimento das crianças, a vários níveis, nomeadamente:

- Nível físico - controlo de postura e melhoria do domínio do corpo (orientação espacial e flexibilidade);
- Nível cognitivo-comportamental – inerente ao código moral do Judo, que privilegia o respeito, o autocontrolo e a amizade/companheirismo, mas também o foco, a disciplina e o cumprimento de regras;
- Nível afetivo – melhoria do autoconceito (autoestima e aceitação social).

A modalidade de Judo permite, desta forma, contribuir para a concretização de vários objetivos presentes no Programa Curricular da Expressão e Educação Físico-motora, tais como:

- Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas;
- Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor.